



«Oratório é...».

Sugestões para uma reflexão com os animadores.

A presença do animador é rica de humanidade e de espiritualidade –
Um ambiente rico de alegria- Um ambiente cristão

A presença do animador é rica de humanidade e de espiritualidade.

Isto exige:

- A presença física, activa, constante do animador (pessoa que impede o mal, mas particularmente fomenta a alegria e multiplica as iniciativas);
- A amizade do animador para com o grupo juvenil: encontra-se bem no meio deles, passa o tempo com eles, fala e brinca com todos;
- O interesse do animador, que se informa, ajuda, aconselha, procura se falta alguém, vai ao encontro dos que estão fora do Oratório, pensa nos jovens, reflecte, reza.

Sugestões de reflexão para os animadores:

- ↪ Estamos fisicamente presentes? Activamente? Constantemente? Ou apenas saudamos e acenamos de longe os nossos adolescentes/ jovens preferindo o banco, os amigos, a conversa amena com os outros animadores...?
- ↪ Os adolescentes e jovens sentem a nossa amizade? Pessoas que estão voluntariamente com eles? Falam e brincam com eles?
- ↪ Interessamo-nos verdadeiramente pela sua vida? Conhecemos a sua realidade, as condições familiares, a vida da escola, de vida cristã?
- ↪ Recordamo-nos de assinalar o dia do aniversário para os felicitar e fazermos festa?
- ↪ Reflectimos sobre o que dizem? Pensamos no que podemos fazer por eles? Rezamos por eles?
- ↪ O que pensamos quando nos dizem «não venho mais ao oratório porque por causa daquele grupinho...» «porque não tem um salesiano/ a...» «porque batem-me e ninguém me defende e todos riem...» «porque não me deixam jogar» ...

Proposta:

- ★ Procurar em algumas páginas da vida oratoriana de D. Bosco outros elementos que faziam do oratório um ambiente rico de humanidade, e vede se é possível reproduzi-lo nos nossos dias. (Pode-se facultar a Carta de Roma, alguns excertos)
- ★ Dai o vosso parecer sobre o Oratório actual com factos concretos sobre os aspectos abordados.

Oratório é... Um ambiente rico de alegria

No tempo de D. Bosco o que criava esse ambiente era:

- ☞ A presença, não de um jogo mas de vários jogos, renovados por instrumentos novos e "competições" novas, inventados a partir da fantasia dos animadores;
- ☞ A participação dos animadores nos jogos.
- ☞ A presença activa dos animadores (com os olhos bem abertos, de quem não se deixava monopolizar pela pessoa com quem falava e continuava a olhar serenamente à sua volta enquanto falava) que prevenia ou acalmava algumas contendas, defendia os mais débeis, fazia jogar todos os que queriam;
- ☞ As leituras divertidas, as canções e a música, os passeios, o teatro.

Sugestões para a reflexão:

- ☞ Participamos nos jogos dos nossos adolescentes/ jovens?
- ☞ Sabemos oferecer alternativas aos tradicionais jogos de futebol no Verão e ao ping-pong ou matraquilhos no Inverno?
- ☞ Conseguimos controlar os prepotentes, acalmar as contendas? Temos o olhar atento que vê longe? Defendemos os mais débeis? Fazemos tudo o que está ao nosso alcance para que todos possam jogar?
- ☞ O que pensamos se se organizasse um dia de leituras divertidas com base nas histórias do Astérix ou da Mafalda, ou outros?
- ☞ Musica e canções são utilizadas para vitalizar o grupo? E o teatro?
- ☞ Pensamos que organizar um passeio a pé até é conveniente?

Proposta:

★ Dai o vosso parecer sobre o Oratório actual com factos concretos sobre os aspectos abordados.

Oratorio é... Um ambiente cristão

No tempo de D. Bosco o que criava esse ambiente era:

- ☞ A convicção base de D. Bosco que, para educar bem, é preciso colocar Deus em primeiro lugar, e que, se senão educa cristãmente, um oratório não tem motivo para existir;
- ☞ A presença de uma capela- Igreja que era o centro da vida oratoriana: ali se celebrava a missa, a confissão, ouviam-se as homilias e as secções de catequese, cantavam-se canções cristãs;
- ☞ A presença do animador, que era cristão a sério, ajudava os rapazes a encontrar na amizade com o Senhor a raiz da sua própria dignidade e da verdadeira alegria;
- ☞ Falavam da amizade do Senhor e do pecado. Contavam episódios do Evangelho e da vida dos Santos;
- ☞ Estavam convictos que a Comunhão e a Confissão são elementos essenciais para fazer dos rapazes honestos cidadãos e bons cristãos;
- ☞ Organizavam grupos formativos, retiros e Exercícios Espirituais, davam um pensamento cristão quotidiano (boa noite);
- ☞ Compilaram um regulamento simples e claro sobre o comportamento cristão de um rapaz no Oratório e fora do Oratório.

Sugestões para a reflexão:

- ☞ Estamos convictos, como D. Bosco que para educar devemos colocar Deus em primeiro lugar?
- ☞ Estamos convictos que o objectivo do Oratório não é só divertir a juventude, as competições nos torneios, mas ajudar os jovens a serem honestos cidadãos e bons cristãos?
- ☞ Ajudamos os adolescentes/ jovens a serem cristãos procurando seriamente de sê-lo também? Eles vêem em nós um modelo cristão?

↪ A capela- Igreja que função tem no nosso Oratório?

↪ Falamos da amizade do Senhor? Explicamos que na amizade com o Senhor está a raiz da verdadeira alegria e da nossa dignidade? Que o pecado está no egoísmo, na ofensa a Deus?

↪ Pensamos em organizar um grupo formativo de poucos elementos, empenhados na leitura do Evangelho? Ou só existem grupos recreativos e desportivos?

↪ O facto de existirem no Oratório adolescentes que dizem que não acreditam em Deus, jovens que não vão à missa, que não rezam, que efeito provoca em nós?

↪ O que receberam do Oratório para além de uma bola de futebol ou de voleibol, ou uma raquete de ping- pong?

Proposta:

★ Dai o vosso parecer sobre o Oratório actual com factos concretos sobre os aspectos abordados.